

A ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – O CONCEITO DE LUGAR

Clara Inês de Campos Lopes², Rosa Elisabete Militz W. Martins³.

¹ Bolsista CNPQ/CAPES de Iniciação Científica. Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia UDESC/FAED, ligada ao Laboratório de Estudos e Pesquisas de Educação em Geografia.

³ Prof.^a Dr.^a Orientadora, Coordenadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas de Educação em Geografia UDESC/FAED.

Este relato é um recorte do projeto de pesquisa “Educação geográfica e práticas pedagógicas em espaços formais e não formais de educação”, desenvolvido no ano de 2020, coordenado pela professora Rosa Elisabete Militz W. Martins, que teve como objetivo destacar a importância do trabalho com o conceito de lugar

Segundo Callai (2003, p. 26) “estudar e compreender o lugar, em Geografia, significa entender o espaço onde se vive”, espaço este que é construído a partir da história de pessoas que ali vivem e viveram, como se relacionam entre em si e com o espaço, como atuam e movimentam-se. As consequências de compreender o espaço e que se está inserido, é importante para entender sua história e a sua dinâmica local. O que ali aconteceu e acontece.

Nos anos iniciais, o estudo do lugar deve ser o ponto de partida no ensino de Geografia para que as crianças tenham a compreensão do que acontece nas suas relações diárias e vivências na sua casa, na escola, no bairro e a sua história.

É importante ressaltar que as crianças são sujeitos que também compõem um lugar e tem suas histórias construídas e vivenciadas neste lugar. Para Callai (2005, p. 288) “compreender o lugar em que vive permite ao sujeito conhecer a sua história e conseguir entender as coisas que ali acontecem”. Na infância, é o lugar que define “...a identidade, os costumes, os comportamentos, as regras, as relações socioespaciais, que são vividas de modo subjetivo e individual...” (GODOI, 2019, p. 128).

Sendo assim, podemos afirmar que o conceito de lugar gira em torno do espaço vivido pelo indivíduo, e este conceito, passa a ser de grande importância, pois para entender o mundo, precisamos entender primeiramente o lugar em que vivemos e estabelecemos nossas conexões, sejam elas afetivas, econômicas ou culturais. Compreender o lugar em que habitamos passa a ser então compreender nossa história e das pessoas que, conosco nesse lugar, vivem ou viveram e

como elas interagem e integram com o meio que habitam. Segundo Callai e Moraes (2013) a nossa identidade vem do lugar que resulta dos vínculos afetivos que ligam as pessoas aos lugares.

Partindo do pressuposto de lugar como o espaço em que se vive, podemos afirmar que, conhecer este espaço habitado é o primeiro passo para compreender o mundo em que vivemos. Para Callai e Moraes (2013, p.139) “o espaço construído é resultado da história das pessoas, dos grupos que nele vivem, como trabalham, se alimentam e usufruem do lazer. Isso resgata a identidade [...] os vínculos afetivos que ligam as pessoas aos lugares”.

Quando abordamos conceitos geográficos como lugar, espaço, território, paisagem e região, o conceito de lugar é, segundo Selbach (2010, p. 37), “um instrumento formidável para que posamos nos conhecer e nos compreender melhor, perceber toda a dimensão do espaço e do tempo, onde estamos e para onde caminhamos”. É um espaço carregado de afetividades e subjetividades, que faz parte da história da nossa vida, onde estabelecemos nossas relações interpessoais

Sendo um dos principais conceitos geográficos, como afirma Suess e Leite (2016), primordialmente na Geografia humanista, por meio de sua compreensão e análise podemos entender significados do espaço, principalmente do vivenciado e das experiências dos sujeitos. Tuan (1979) traz o espaço como algo que vai muito além da estrutura do espaço e sim como algo a ser compreendido sob a perspectiva das pessoas que lhe dão significado, ou seja, sobre as pessoas que o habitam e o concebem.

O desafio é fazer com que Geografia seja uma disciplina que tenha relação com a vida para que as crianças compreendam que nossa sociedade é construída na relação entre o espaço natural e o espaço social, que é transformada constantemente pelo homem. Segundo Cavalcanti (2012, p. 143), o ensino do conceito de lugar na geografia é importante “para que os alunos possam fazer um elo entre o que acontece no lugar em que vivem, na sua vida, no seu cotidiano, e o que acontece em outros lugares do mundo”. A autora ainda afirma que ao trabalhar o lugar no qual o estudante está inserido, o mesmo poderá aprofundar seus conhecimentos no local no qual se tem sua vida cotidiana, seu bairro, sua cidade, bem como as propriedades e problemas de sua realidade geográfica.

REFERÊNCIAS

CALLAI, Helena Copetti. **Aprendendo ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago, 2005.

CALLAI, Helena Copetti. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antonio. (Org.) **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Editora Mediação, 3ª Edição, 2003.

CALLAI, Helena Copetti; MORAES, Maristela Maria de. Literatura e Geografia em uma proposta interdisciplinar. In: PORTUGAL, Jussara Fraga; OLIVEIRA, Simone Santos de; PEREIRA, Tania Regina Dias Silva (Orgs.). **(Geo) grafias e linguagens: concepções, pesquisas e experiências formativas**. Curitiba, PR: CRV, 2013. Cap. 8, p. 133-152.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

GODOI, Maria do Carmo. **A construção do pensamento geográfico nos anos iniciais a partir do conceito de lugar**. Universidade Federal de Goiás. Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação. Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica. Goiânia, 2019.

SELBACH, Simone; ANTUNES, Celso. Geografia e didática. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SUESS, Rodrigo Capelle; LEITE, Cristina Maria Costa; estudar o lugar para compreender a si mesmo e o mundo: análise de uma experiência pedagógica em Geografia desenvolvida com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v.6, n.12, p 74-98, jul./dez., 2016.

TUAN, Y. F. Espaço e lugar. São Paulo: DIFGL, 1979.